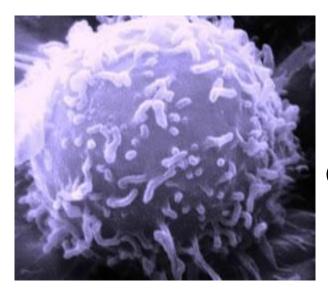


Infecção

 Conjunto de infecções oportunistas devido a queda da imunidade.

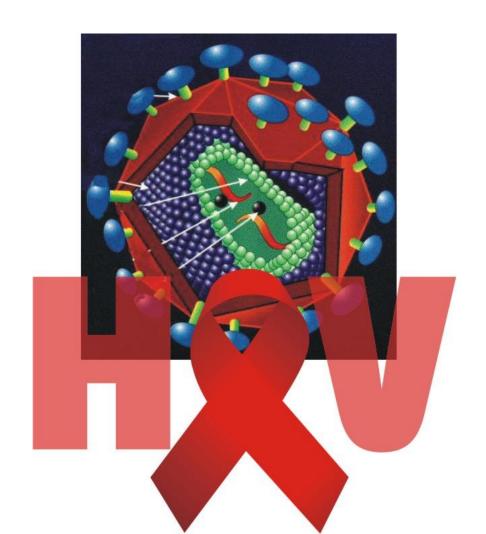


Linfócito T auxiliar ou linfócito CD4.

• Tempo de aparecimento de sintomas.

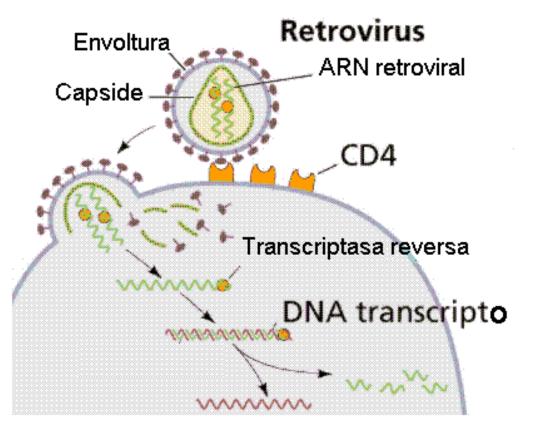
AIDS

Agente etiológico: Vírus da Imunodeficiência humana

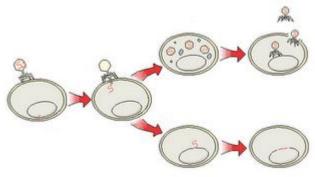


Em 2019 foram diagnosticados 41.909 novos casos de HIV e 37.308 casos de AIDS no Brasil.

Ciclo de vida do HIV



HIV-1 e HIV-2



Epidemiologia da AIDS

Pessoas vivendo com HIV

- Em 2018, havia 37,9 milhões [32,7 milhões—44,0 milhões] de pessoas vivendo com HIV.
 - 36,2 milhões [31,3 milhões– 42,0 milhões] de adultos.
 - 1,7 milhão [1,3 milhão-2,2 milhões] de crianças (menos de 15 anos).
- 79% [67–92%] de todas as pessoas vivendo com HIV conheciam seu estado sorológico positivo para HIV.
- Cerca de 8,1 milhões de pessoas não sabiam que estavam vivendo com HIV.

Mulheres

 Toda semana, cerca de 5 mil jovens mulheres entre 15 e 24 anos de idade são infectadas por HIV.

Epidemiologia da AIDS

AIDS and HIV infection in Brazil: a multifaceted epidemic

Ana Maria de Brito¹, Euclides Ayres de Castilho² e Célia Landmann Szwarcwald³

Abstract The HIV/AIDS epidemic is a dynamic unstable global phenomenon, constituting a veritable mosaic of regional sub-epidemics. As a consequence of the deep inequalities that exist in Brazilian society, the spread of HIV infection has revealed an epidemic of multiple dimensions undergoing extensive epidemiological transformations. Initially restricted to large urban centers and markedly masculine, the HIV/AIDS epidemic is currently characterized by heterosexualization, feminization, interiorization and pauperization. The evolution of the profile of AIDS in Brazil is above all due to the geographical diffusion of the disease from large urban centers towards medium and small municipalities in the interior, to the increase in heterosexual transmission and the persistent growth of cases among injecting drug users. The increase in transmission through heterosexual contact has resulted in substantial growth of cases among women, which has been pointed out as the most important characteristic of the epidemic's current dynamic in Brazil

Key-words: HIV. AIDS. Epidemiology. Brazil.

Ser soropositivo para HIV não significa que a pessoa tem AIDS.

A expectativa de vida de um paciente infectado com HIV e em tratamento é a mesma de pessoas sem a referida condição sorológica.



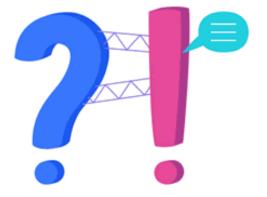


Marina - ELITE

Infecção

Uma pessoa com HIV pode transmitir a doença sexualmente, mas com tratamento antirretroviral (TAR), é capaz de reduzir a carga viral (CV) da doença, tornando-a

indetectável e intransmissível.



Carga viral ≤ 200 Cópias/ML

Para a medicina, é uma meta de tratamento.

Mas, para quem vive com o HIV, estar indetectável é uma outra palavra. Representa esperança, sonhos e planos para o futuro.

Para se tornarem indetectáveis, as pessoas que vivem com o vírus precisam utilizar medicamentos antirretrovirais regularmente, o que permite que o seu sistema imunológico se recupere. Isso evita o adoecimento.

Essa é uma condição transformadora: para quem vive com o HIV, estar indetectável possibilita a consciência de que a infecção está controlada, o que significa que os sonhos e planos para o futuro não precisam ser interrompidos e que a vida pode seguir com esperança.

Transmissão

- Por contato sexual;
- Transfusão de sangue;
- Compartilhamento de seringas;
- Congênita.





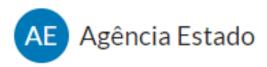
Por meio do SUS, o Brasil é referência internacional no tratamento de https://agenciaaids.com.br/noticia/cnn-nunca-estivemos-tao-perto-de-uma-vacina-contra-o-hiv-diz-pesquisador/

15/07/2021 - 09h24

CNN: Nunca estivemos tão perto de uma vacina contra o HIV, diz pesquisador

Após 40 anos de pandemia de aids, o mundo "nunca esteve tão perto de uma vacina contra o HIV", segundo o infectologista e coordenador do Estudo Mosaico no Hospital Emílio Ribas, Bernardo Porto Maia, que conduz a pesquisa com o imunizante em São Paulo.





Há um tempo

Fernando Pessoa

Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas...

Que já têm a forma do nosso corpo...

E esquecer os nossos caminhos que nos levam sempre aos mesmos lugares...

É o tempo da travessia...
E se não ousarmos fazê-la...
Teremos ficado... para sempre...
À margem de nós mesmos...

